

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E TRANSPARÊNCIA
ECONÔMICO-FINANCEIRA 2025

UBERLÂNDIA ESPORTE CLUBE SAF



índice

1. Relatório Anual de Gestão
2. Demonstrações Financeiras com parecer do auditor independente
3. Parecer do Conselho Fiscal



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



O ano de 2025 marcou um momento histórico para o Uberlândia Esporte Clube, com a chegada do modelo de Sociedade Anônima do Futebol (SAF), inaugurando uma nova fase de governança, profissionalização e visão estratégica para o futuro do clube. Assumimos esse desafio com responsabilidade e com a convicção de que era necessário estruturar o clube de forma sólida para os próximos anos.

Embora este primeiro ano não tenha contado com a participação em competições oficiais sob a gestão da SAF, tratou-se de um período fundamental de preparação. Direcionamos nossos esforços para a organização interna, a implementação de processos e a criação de bases consistentes que sustentem o crescimento esportivo e institucional do Uberlândia.

Nos primeiros meses, avançamos de forma significativa na reestruturação do clube. Retomamos as categorias de base após mais de dois anos de inatividade, iniciamos investimentos na reforma da Vila Olímpica e trabalhamos ativamente na atração de novas empresas para se juntarem ao projeto, fortalecendo o ambiente comercial e ampliando nossas perspectivas.

A SAF representa um novo momento para o Uberlândia Esporte Clube. Mais do que mudanças estruturais, estamos construindo um projeto com visão de longo prazo, baseado em organização, planejamento e responsabilidade. Cada passo dado em 2025 foi pensado para posicionar o clube de forma competitiva e sustentável.

Este relatório é uma demonstração clara do nosso compromisso com a transparência, com a boa governança e com a prestação de contas. Seguimos firmes na construção de um Uberlândia cada vez mais forte, estruturado e preparado para os desafios que virão.

Fábio Campos
Presidente do Conselho
de Administração

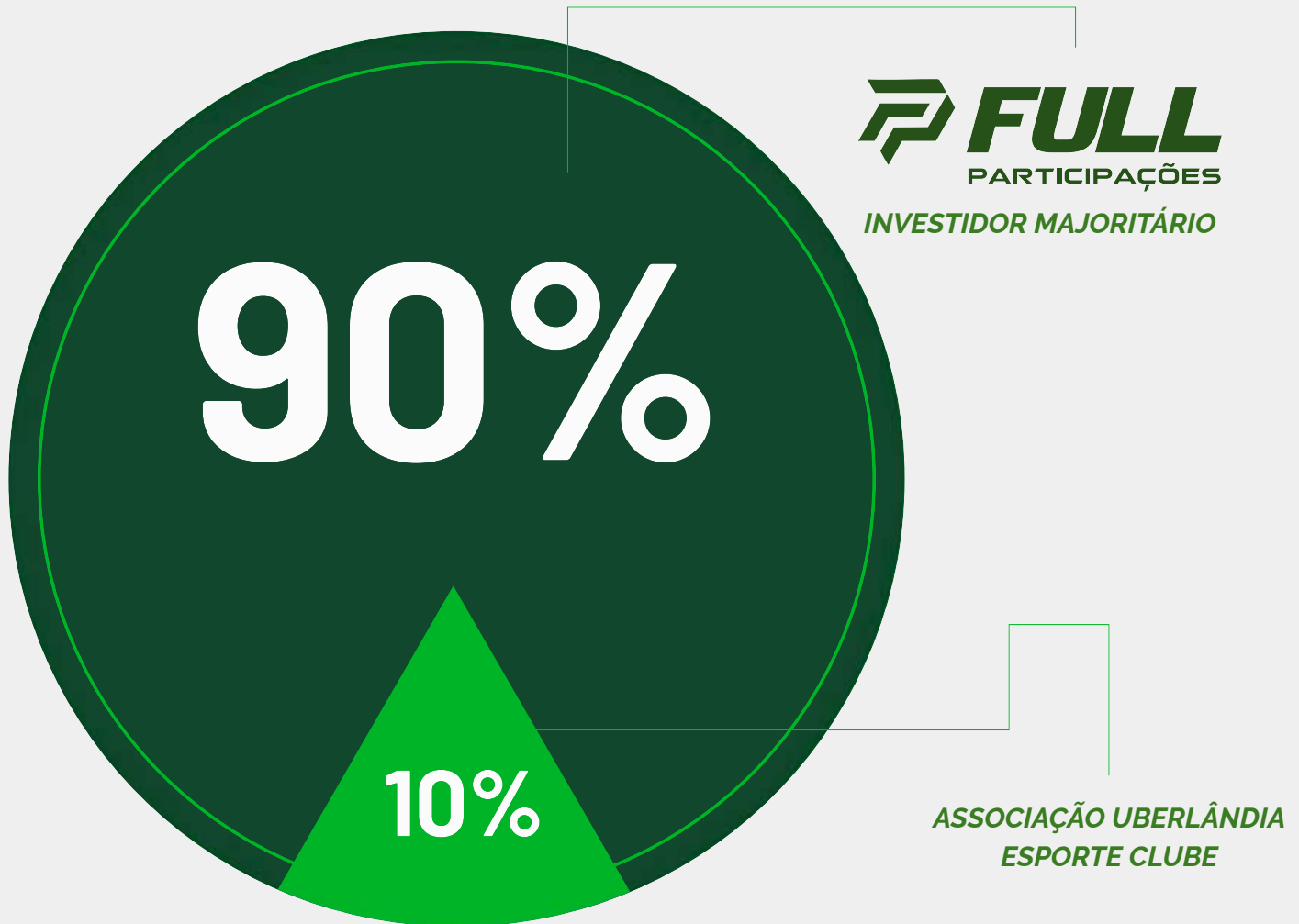
João Henrique Castro
Diretor Executivo



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO



COMPOSIÇÃO DO UBERLÂNDIA ESPORTE CLUBE SAF



O UBERLÂNDIA ESPORTE CLUBE SAF EM 2025

A VOLTA DAS CATEGORIAS DE BASE

Após mais de dois anos com as atividades interrompidas, as categorias de base do Uberlândia Esporte Clube foram retomadas com a chegada da SAF. O processo teve início com avaliações técnicas, reorganização estrutural e montagem das primeiras equipes. Ainda em 2025, o clube voltou a participar de competições e realizou partidas contra grandes equipes do futebol nacional, marcando simbolicamente o reinício de um dos pilares mais importantes do desenvolvimento esportivo.

Copa BrasileirinhoSub-14 | Uberlândia x Cruzeiro | Semifinal



REFORMA DO CT – VILA OLÍMPICA (NINHO DO PERIQUITO)

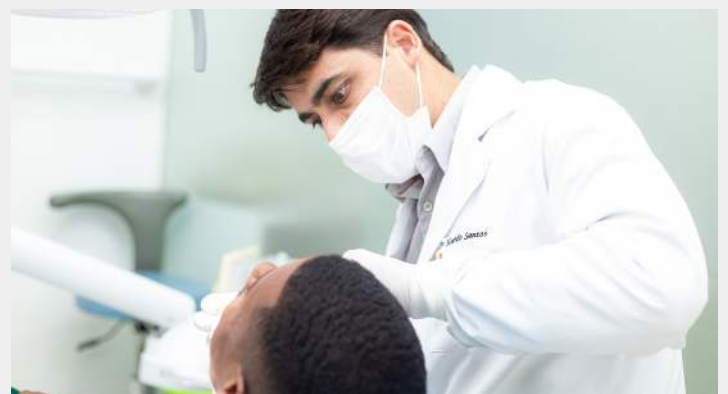
A SAF promoveu investimentos relevantes na modernização da Vila Olímpica, o CT Ninho do Periquito, preparando o espaço para atender às exigências do futebol profissional. Foram realizadas melhorias estruturais em diversos setores, incluindo vestiários, áreas de recuperação, espaços administrativos e ambientes de apoio ao desempenho dos atletas. O destaque fica para a completa revitalização dos vestiários, elevando o padrão de qualidade e funcionalidade do centro de treinamento.



SAÚDE E PERFORMANCE

Com foco no desenvolvimento sustentável e no alto rendimento esportivo, a SAF do Uberlândia Esporte Clube estruturou, ainda em 2025, o Departamento de Saúde e Performance como um dos pilares centrais do projeto visando a temporada de 2026. A iniciativa reflete uma visão estratégica de longo prazo, priorizando o cuidado integral com os atletas e a qualificação dos processos internos do futebol.

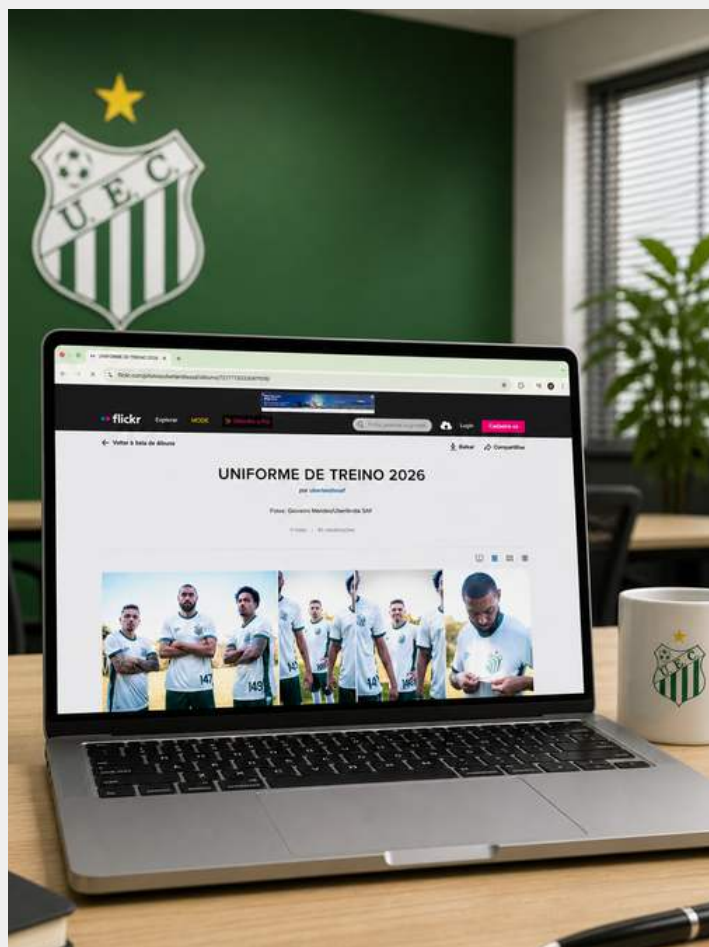
O departamento foi concebido de forma multidisciplinar e recebeu investimentos relevantes em equipamentos e aparelhos de última geração, destinados à avaliação, prevenção de lesões, recuperação física e monitoramento de desempenho. A estrutura implantada eleva o padrão de atendimento aos atletas e alinha o clube às melhores práticas adotadas no futebol profissional.



COMUNICAÇÃO E MARKETING

Compreendendo o potencial da marca Uberlândia Esporte Clube e sua relevância nacional, a SAF estabeleceu como uma de suas primeiras iniciativas a profissionalização do Departamento de Comunicação e Marketing. A ação foi conduzida com visão estratégica, visando fortalecer o posicionamento institucional do clube, ampliar sua presença digital e potencializar oportunidades comerciais.

A implementação de um planejamento estruturado para o setor trouxe avanços consistentes nos indicadores de desempenho, com crescimento nos números de engajamento e seguidores nas redes sociais. O departamento passou a atuar de forma integrada e orientada por resultados, consolidando a comunicação como uma ferramenta fundamental para a valorização da marca e a conexão com torcedores, parceiros e mercado.



LOJA DO VERDÃO

Em 2025, foi inaugurada a primeira loja oficial do Uberlândia Esporte Clube. localizada no principal centro comercial do interior mineiro, o Center Shopping Uberlândia. A iniciativa representa um avanço significativo na estratégia de fortalecimento da marca e aproximação com o torcedor, além de abrir uma nova frente de receitas e relacionamento com o público.



LANÇAMENTO DOS UNIFORMES

Em dezembro de 2025, o clube realizou o lançamento oficial dos seus novos uniformes em um evento de grande impacto. A ação contou com a participação de personalidades da cidade, além da presença de modelos e influenciadores nacionais. O evento foi amplamente reconhecido como um dos principais lançamentos de uniformes entre os clubes do Campeonato Mineiro, contribuindo diretamente para o fortalecimento da marca Uberlândia.



NOVOS MASCOTES

Como parte do reposicionamento institucional, o clube apresentou novos mascotes, desenvolvidos a partir de estudos e referências em grandes personagens do entretenimento nacional. A iniciativa teve como objetivo modernizar a identidade do Uberlândia, fortalecer o vínculo com o público jovem e ampliar as possibilidades de ativação de marca.





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COM PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE





UBERLÂNDIA ESPORTE CLUBE S.A.F.



UBERLÂNDIA ESPORTE CLUBE S.A.F.

Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2025



Conteúdo

Relatório da administração 3

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis 5

Balanço patrimonial 9

Demonstração do resultado 11

Demonstração do resultado abrangente 12

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 13

Demonstração dos fluxos de caixa 14

Notas explicativas às demonstrações contábeis 15



RELATÓRIO DA ADMISTRAÇÃO

No exercício de 2025, o *Uberlândia Esporte Clube S.A.F.* iniciou suas atividades, marcando um momento relevante na trajetória do futebol profissional vinculado ao Uberlândia Esporte Clube. A constituição da Sociedade Anônima do Futebol representa um passo estratégico voltado à profissionalização da gestão, ao fortalecimento institucional e à busca por maior competitividade no cenário esportivo.

Desde o início de suas operações, a Companhia concentrou esforços na estruturação de suas atividades administrativas, operacionais e financeiras, estabelecendo bases para o desenvolvimento de suas operações. Nesse contexto, a Administração priorizou a organização interna, a formalização de processos e a implementação de controles, com foco em transparência, governança e conformidade.

No exercício de 2025, a Companhia celebrou contratos de patrocínio que terão seus efeitos econômicos refletidos a partir do exercício de 2026, representando avanço na estratégia de geração de receitas e fortalecimento da marca.

Adicionalmente, a Companhia encontra-se em processo de prospecção de novos investimentos e parcerias comerciais, com o objetivo de ampliar sua capacidade operacional e estrutural, bem como diversificar suas fontes de receita ao longo dos próximos exercícios.

Nesse contexto, a Administração tem direcionado seus esforços para a implementação de iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável da Companhia, incluindo:

- estruturação e ampliação das fontes de receita, com foco na celebração de novos contratos de patrocínio e parcerias comerciais;
- prospecção de investidores e parceiros estratégicos, visando o fortalecimento da estrutura financeira da Companhia;
- desenvolvimento de ações voltadas à valorização da marca e ao aumento da visibilidade institucional;
- implementação e aprimoramento de processos internos, com foco em governança, controles e conformidade;
- adoção de medidas voltadas à otimização da estrutura de custos e à eficiência operacional;
- condução responsável das obrigações assumidas, com o objetivo de fortalecer a credibilidade da Companhia.

Por se tratar do primeiro exercício social, as operações da Companhia encontram-se em fase inicial de desenvolvimento, sendo esperado o aprimoramento gradual de seus indicadores econômicos e financeiros à medida que suas atividades evoluam e os investimentos realizados passem a gerar resultados.



A Administração reforça seu compromisso com a condução responsável e transparente dos negócios, buscando continuamente o equilíbrio entre desempenho esportivo e sustentabilidade financeira, pilares fundamentais para a consolidação da Companhia no cenário do futebol nacional.

Por fim, a Administração acredita que as medidas adotadas ao longo do exercício de 2025 representam um importante alicerce para o crescimento do Uberlândia Esporte Clube S.A.F., mantendo o compromisso com a valorização institucional, o fortalecimento da marca e a geração de valor para seus stakeholders.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e acionistas do

Uberlândia Esporte Clube S.A.F

Uberlândia -MG

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do ***Uberlândia Esporte Clube S.A.F.*** (“Uberlândia SAF” ou “Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 5 (cinco) meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ***Uberlândia Esporte Clube S.A.F.***, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 5 (cinco) meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro - ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros e ITG 2003 (R2) – Entidades desportivas.

Base para opinião sem ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador

e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 Contexto Operacional às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia foi constituída em 14 de agosto de 2025 e que estas representam as primeiras demonstrações contábeis elaboradas pela Administração, abrangendo o período de 5 (cinco) meses findo em 31 de dezembro de 2025. Conseqüentemente, não são apresentados valores comparativos relativos ao exercício anterior, tendo em vista a inexistência de operações ou demonstrações contábeis em períodos precedentes. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso pela administração da base contábil de continuidade operacional e com base nas evidências de auditoria obtidas se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência incluindo quando aplicável as respectivas salvaguardas.


Dos assuntos que foram objetos de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria a menos que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto ou quando em circunstâncias extremamente raras determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 28 de abril de 2026.

Villela e Associados Auditoria e Consultoria S.S.
CRC MG - 7.189/O-2

 Documento assinado digitalmente
LUIS GUILHERME VILLELA ALVES
Data: 28/04/2026 14:49:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luis Guilherme Villela Alves
Contador CRC MG - 67.509/O-8

 Documento assinado digitalmente
BRAULIO MARCIO VILLELA ALVES
Data: 28/04/2026 14:55:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Bráulio Márcio Villela Alves
Contador CRC MG -71.053/O-5



Uberlândia Esporte Clube S.A.F

Balanços patrimoniais

Período de 5 (cinco) meses findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em reais)

ATIVO

	<i>Notas</i>	<i>2025</i>
<i>ATIVO CIRCULANTE</i>		
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.199
Contas a receber	5	2.257.500
Estoques	6	12.435
Adiantamentos concedidos	7	145.700
Despesas antecipadas	8	685.867
		<i>3.112.701</i>
<i>ATIVO NÃO CIRCULANTE</i>		
Imobilizado	9	452.422
Intangível	10	150.009
		<i>602.431</i>
<i>TOTAL DO ATIVO</i>		<i><u>3.715.132</u></i>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Uberlândia Esporte Clube S.A.F

Balanços patrimoniais

Período de 5 (cinco) meses findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em reais)

PASSIVO

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>
<i>PASSIVO CIRCULANTE</i>		
Fornecedores	11	535.835
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12	259.378
Obrigações tributárias	13	80.263
Partes relacionadas - mútuo	14	90.000
Receitas a apropriar	15	2.442.000
		<i>3.407.476</i>
<i>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</i>		
Capital social	16	1.097.946
Lucros (prejuízos) acumulados		(790.290)
		<i>307.656</i>
<i>TOTAL DO PASSIVO EPATRIMÔNIO LÍQUIDO</i>		<u><u>3.715.132</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Uberlândia Esporte Clube S.A.F

Demonstrações dos resultados

Período de 5 (cinco) meses findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em reais)

	<i>Nota</i>	<u>2025</u>
Receita líquida	<i>17</i>	750.775
<i>Resultado bruto</i>		<u>750.775</u>
Despesas administrativas	<i>18</i>	(1.540.737)
<i>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</i>		<u>(789.962)</u>
Receitas financeiras	<i>19</i>	-
Despesas financeiras	<i>19</i>	(328)
<i>Resultado financeiro líquido</i>		<u>(328)</u>
<i>Prejuízo líquido do exercício</i>		<u>(790.290)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Uberlândia Esporte Clube S.A.F
Demonstrações dos resultados abrangentes
Período de 5 (cinco) meses findo em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em reais)

	<i>2025</i>
<i>Resultado do exercício</i>	<i>(790.290)</i>
Outros resultados abrangentes	-
<i>Resultado abrangente total</i>	<u><u><i>(790.290)</i></u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Uberlândia Esporte Clube S.A.F
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de 5 (cinco) meses findo em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em reais)

	<i>Capital Social</i>	<i>Lucros (prejuízos) acumulados</i>	<i>Total</i>
<i>Saldo em 01 de agosto de 2025</i>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Capital social subscrito	2.000.090	-	2.000.090
Capital social a integralizar	(902.144)	-	(902.144)
Resultado do exercício	-	(790.290)	(790.290)
<i>Saldo em 31 de dezembro de 2025</i>	<u>1.097.946</u>	<u>(790.290)</u>	<u>307.656</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Uberlândia Esporte Clube S.A.F
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Período de 5 (cinco) meses findo em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em reais)

	<i>Notas</i>	<u>2025</u>
<i>Fluxo de caixa das atividades operacionais</i>		
<i>Superávit do exercício</i>		<i>(790.290)</i>
<i>Ajustes para:</i>		
Depreciação e amortização	<i>9</i>	<i>1.799</i>
		<i>(788.491)</i>
<i>(Aumento) redução nos ativos:</i>		
Clientes	<i>5</i>	<i>(2.257.500)</i>
Estoques	<i>6</i>	<i>(12.435)</i>
Adiantamentos concedidos	<i>7</i>	<i>(145.700)</i>
Despesas antecipadas	<i>8</i>	<i>(685.867)</i>
<i>Aumento (redução) nos passivos:</i>		
Fornecedores	<i>11</i>	<i>535.835</i>
Obrigações Tributárias	<i>13</i>	<i>80.263</i>
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	<i>12</i>	<i>259.378</i>
Receitas a apropriar	<i>15</i>	<i>2.442.000</i>
Partes relacionadas - mútuo	<i>14</i>	<i>90.000</i>
<i>Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</i>		<i>305.974</i>
<i>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</i>		<i>(482.517)</i>
<i>Fluxo de caixa das atividades de investimento</i>		
Baixa (aquisição) do imobilizado	<i>9</i>	<i>(454.221)</i>
Aquisição do intangível	<i>10</i>	<i>(150.009)</i>
<i>Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento</i>		<i>(604.230)</i>
<i>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</i>		
Integralização de capital	<i>16</i>	<i>1.097.946</i>
<i>Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento</i>		<i>1.097.946</i>
<i>Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa</i>		<i>11.199</i>
<i>Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa</i>		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	<i>4</i>	<i>-</i>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	<i>4</i>	<i>11.199</i>
<i>Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa</i>		<i>11.199</i>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1. CONTEXTO OPERACIONAL

O *Uberlândia Esporte Clube S.A.F.* (“Uberlândia SAF”, “Companhia” ou “Clube”), inscrita no CNPJ sob o nº 62.232.901/0001-66, é uma sociedade anônima do futebol, constituída em 14 de agosto de 2025, com sede no município de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, na Avenida dos Vinhedos, nº 70, sala 1304, bairro Karaíba.

A Companhia tem como objeto social a exploração de atividades relacionadas ao futebol profissional, incluindo a participação em competições esportivas, formação, desenvolvimento e negociação de atletas, bem como a exploração de direitos de transmissão, publicidade, licenciamento de marcas e demais atividades correlatas. Sua atividade econômica principal está classificada sob o CNAE 93.12-3-00 – clubes sociais, esportivos e similares.

A transformação de uma associação desportiva em Sociedade Anônima do Futebol (SAF), conforme previsto na Lei nº 14.193/2021, representa uma mudança estrutural relevante no modelo de gestão, governança e financiamento da atividade futebolística. O principal objetivo dessa reestruturação é dotar o clube de mecanismos mais eficientes de administração, ampliar a capacidade de captação de recursos e promover maior transparência e profissionalização na condução dos negócios.

A constituição da SAF permite a segregação das atividades relacionadas ao futebol em uma entidade empresarial, com personalidade jurídica própria, possibilitando uma gestão orientada por práticas de mercado, com foco em sustentabilidade econômico-financeira e geração de valor no longo prazo.

1. Governança Corporativa e Transparência

A adoção do modelo SAF implica a implementação de estruturas formais de governança corporativa, incluindo conselhos de administração e fiscal, auditoria independente e maior rigor na divulgação de informações financeiras. Esse novo arcabouço contribui para o fortalecimento da credibilidade institucional junto a investidores, patrocinadores, torcedores e demais stakeholders.

Além disso, a obrigatoriedade de publicação de demonstrações financeiras auditadas promove maior transparência, permitindo melhor acompanhamento do desempenho econômico e operacional da entidade.



2. Captação de Recursos e Sustentabilidade Financeira

A SAF possibilita o acesso a novas fontes de financiamento, como emissão de ações, debêntures e outros instrumentos de mercado de capitais, bem como a entrada de investidores estratégicos. Essa capacidade ampliada de captação de recursos favorece o equacionamento de passivos, a realização de investimentos em infraestrutura, tecnologia e capital humano, e a melhoria da competitividade esportiva.

Adicionalmente, o regime específico de tratamento de dívidas previsto na legislação contribui para a reestruturação financeira da entidade, promovendo maior previsibilidade de fluxo de caixa.

3. Competitividade Esportiva

Com maior disponibilidade de recursos e gestão profissionalizada, a SAF tende a elevar o nível de competitividade esportiva. Isso se reflete na possibilidade de investimento mais consistente em formação de atletas, contratação de profissionais qualificados, modernização de centros de treinamento e adoção de práticas avançadas de análise de desempenho.

A estabilidade financeira também permite planejamento de longo prazo, reduzindo a volatilidade de resultados e favorecendo a construção de elencos mais equilibrados e sustentáveis.

4. Visibilidade e Posicionamento de Marca

A estrutura empresarial da SAF contribui para o fortalecimento da marca e aumento da visibilidade no mercado nacional e internacional. A profissionalização das áreas de marketing e comunicação, aliada à maior atratividade para investidores e parceiros comerciais, potencializa receitas oriundas de patrocínios, direitos de transmissão e licenciamentos.

A transparência e a governança também impactam positivamente a percepção de valor da marca junto ao público e ao mercado.

5. Crescimento e Expansão de Negócios

O novo modelo permite a diversificação e expansão das atividades de negócios, incluindo a realização de desenvolvimento de projetos de ativos digitais e parcerias estratégicas. A SAF possibilita maior flexibilidade para estruturar novos negócios e capturar oportunidades de crescimento.

A transformação em SAF constitui um marco na evolução institucional do clube, alinhando sua operação às melhores práticas de gestão e governança do setor esportivo.



Por se tratar do primeiro exercício social da Companhia, compreendendo o período de 14 de agosto de 2025 a 31 de dezembro de 2025, estas são as primeiras demonstrações contábeis elaboradas pela Administração. Dessa forma, não são apresentados valores comparativos relativos ao exercício anterior, uma vez que a Companhia não possuía operações ou demonstrações contábeis emitidas em períodos anteriores. Adicionalmente, considerando o estágio inicial de suas operações, a comparabilidade das informações financeiras apresentadas pode ser limitada.

2. BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

i) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) especialmente a ITG 2003 (R2) – Entidades Desportivas.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 28 de abril de 2026.

ii) MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia.



iii) BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletirem a mensuração ao valor justo de determinados ativos e passivos financeiros. Quando o pronunciamento contábil permite a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição foi utilizado.

b. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- *Nota explicativa 9* - mensuração da depreciação pela vida útil do ativo imobilizado: principais premissas na determinação da vida útil.

3. PRINCIPAIS POLÍTIICAS CONTÁBEIS

a. Impostos e contribuições

O Clube segue o regime tributário específico para as SAF que prevê o recolhimento da Tributação Específica do Futebol (“TEF”), unificando o pagamento de IRPJ, CSLL, contribuição ao PIS, Cofins e contribuições previdenciárias, em documento único, com uma alíquota de 5% da receita recebida mensal auferida nos cinco primeiros anos da criação da SAF e 4% nos anos subsequentes.

b. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são considerados circulantes quando se espera que sejam realizados dentro dos doze meses seguintes. Já os passivos circulantes



e não circulantes são demonstrados pelos valores em que serão liquidados, considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

c. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. Já o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado e registrado somente se for considerado relevante em relação às demonstrações contábeis como um todo. Para determinar a relevância, o ajuste a valor presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e, em alguns casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

d. Instrumentos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Clube se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial das transações, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma NBC TG 48/IFRS 9, o Clube avaliou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

O Clube baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou se encerram ou quando assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

Os ativos financeiros mantidos pelo Clube foram classificados como custo amortizado quando os ativos financeiros mantidos pelo Clube são mantidos para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, deduzidos de qualquer redução quanto à perda do valor recuperável.



São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber, outros ativos, com as variações reconhecidas no resultado. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.

Passivos Financeiros Não Derivativos

O Clube reconhece seus passivos financeiros inicialmente na data em que são originados e são reconhecidos pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Clube se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Clube baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas e, possui passivos financeiros não derivativos, tais como: fornecedores e contas a pagar.

Compensação de Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Clube tenha um direito legalmente aplicável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos

O Clube não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor



contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente por meio do resultado.

e. Redução ao valor recuperável (impairment)

Ao final de cada exercício, a administração revisa o valor contábil líquido de seus ativos não financeiros, tais como imobilizado e intangível, com o objetivo de avaliar a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas atuais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foi necessária a constituição da provisão para impairment relacionada aos atletas contratados.

Os principais ativos e passivos financeiros do Uberlândia Esporte Clube S.A.F. são:

Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.



Contas a receber

O saldo de contas a receber corresponde, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de patrocínios no curso normal das atividades do Uberlândia Esporte Clube S.A.F., licenciamento de marca e negociação de atletas.

As contas a receber são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Uberlândia Esporte Clube S.A.F. não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber e é analisada individualmente. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor presente e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

f. Estoques

Os estoques são compostos por materiais esportivos e de consumo e estão avaliados ao custo médio de aquisição.

g. Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção.

São elementos que integram o custo de um componente do ativo imobilizado:

Preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos.

Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e a condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela Administração.



A depreciação é iniciada a partir da data em que os bens são instalados e estão disponíveis para uso, calculadas com base no método de depreciação linear considerando as vidas úteis divulgadas na nota explicativa 9.

h. Intangível

O ativo intangível é composto, principalmente, por direitos econômicos de atletas profissionais.

i. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados por seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

j. Reconhecimento de receita

A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Uberlândia Esporte Clube S.A.F. espera ter direito em troca destes bens ou serviços.

Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Uberlândia Esporte Clube S.A.F. estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência dos direitos ou serviços. A contraprestação variável é estimada no início do contrato e restringida até que seja altamente provável que não ocorra estorno de parcela significativa de receita, no montante da receita acumulada reconhecida, quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida. Alguns contratos para venda de direitos profissionais sobre atletas fornecem aos clientes o direito de rescisão caso algumas condições não sejam satisfeitas em um período pré-determinado, condições essas que dão origem a contraprestação variável.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, principalmente.



Areceita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. Os ganhos e as perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

Os efeitos do desconto de ativos e passivos previamente ajustados a seu valor presente são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

1. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

<i>Pronunciamento</i>	<i>Descrição</i>	<i>Aplicável a períodos anuais com início em ou após</i>
IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação de Demonstrações Contábeis	O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.	
IFRS 19, subsidiária sem responsabilidades públicas: Divulgações	Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS	01/01/2027 01/01/2027

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção da norma listada acima tenha impacto relevante sobre as demonstrações contábeis da Companhia em períodos futuros.



4. Caixa e equivalente de caixa

	2025
Banco conta movimento	11.199
	<u>11.199</u>

O saldo contempla numerário em depósitos bancários de livre movimentação mantidos em instituição financeira de primeira linha, sem restrições de uso. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía saldo de R\$ 11.199 registrado em contas correntes, não havendo aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa na data-base. Os recursos disponíveis estão sujeitos abaixo risco de crédito e de variação relevante de valor.

5. Contas a receber

	2025
Direitos de contratos de patrocínio a receber	2.257.500
	<u>2.257.500</u>

Os saldos de contas a receber são compostos, substancialmente, por direitos decorrentes de contratos de patrocínio firmados pela Companhia no exercício de 2025, cujo reconhecimento econômico está relacionado ao exercício de 2026, conforme as obrigações de desempenho previstas contratualmente.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 2.257.500 refere-se a valores a receber de patrocinadores, vinculados, principalmente, à exposição de marca em uniformes, materiais institucionais e demais propriedades comerciais do clube ao longo da temporada esportiva subsequente. Tais contratos foram formalizados antecipadamente, gerando o reconhecimento do ativo financeiro correspondente ao direito contratual de recebimento.



6. Estoques

	<i>2025</i>
Materiais esportivos e almoxarifado	12.435
	<u>12.435</u>

Os estoques da Companhia são compostos, substancialmente, por materiais esportivos e itens de almoxarifado utilizados nas operações do clube, incluindo uniformes, equipamentos e insumos de apoio às atividades esportivas e administrativas.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de estoques totaliza R\$ 12.435, sendo mensurado pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O custo dos estoques é determinado com base no custo médio ponderado, incluindo gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

7. Adiantamentos concedidos

	<i>2025</i>
Adiantamentos a Fornecedores	145.700
	<u>145.700</u>

Os adiantamentos referem-se a valores pagos antecipadamente pela Companhia para aquisição de bens e serviços necessários às suas operações, cuja entrega ou prestação ocorrerá em períodos subsequentes.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 145.700 corresponde, substancialmente, a pagamentos antecipados relacionados à contratação de materiais esportivos, serviços operacionais e demais insumos vinculados às atividades do clube, incluindo itens associados à preparação da temporada esportiva de 2026.



8. Despesas antecipadas

	2025
Taxas Federação de Futebol	195.711
Taxas Confederação Brasileira de Futebol	180.980
Despesas a Apropriar Eventos	309.176
	<u>685.867</u>

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 685.867 é composto, substancialmente, por taxas pagas à Federação de Futebol e à Confederação Brasileira de Futebol, bem como por despesas relacionadas à organização e participação em eventos esportivos do próximo ano (2026). Tais valores estão diretamente vinculados à atividade da Companhia, portanto, serão apropriados ao resultado ao longo da realização das respectivas competições e eventos.

9. Imobilizado

	<i>Móveis e utensílios</i>	<i>Máquinas e Equipamentos</i>	<i>Benfeitorias Imóvel de Terceiros</i>	<i>Total</i>
Custo				
<i>Em 1º agosto de 2025</i>	-	-	-	-
Adições:	2.709	11.815	439.697	454.221
Baixas:	-	-	-	-
Transferências:	-	-	-	-
<i>Em 31 de dezembro de 2025</i>	2.709	11.815	439.697	454.221

	<i>Móveis e utensílios</i>	<i>Máquinas e Equipamentos</i>	<i>Benfeitorias Imóvel de Terceiros</i>	<i>Total</i>
Depreciação - Taxas	10% a.a.	10% a.a.	5% a.a.	
<i>Em 1º agosto de 2025</i>	-	-	-	-
Adições:	-	(98)	(1.701)	(1.799)
Baixas:	-	-	-	-
Transferências:	-	-	-	-
<i>Em 31 de dezembro de 2025</i>	-	(98)	(1.701)	(1.799)

Valor contábil líquido				
<i>Em 31 de dezembro de 2025</i>	2.709	11.717	437.996	452.422

As aquisições dos bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia foram efetuadas no mês de dezembro. Considerando que tais ativos se



encontravam em fase de disponibilização para uso nesse período, a depreciação passou a ser reconhecida a partir de 1º de janeiro de 2026, momento em que os bens se encontravam disponíveis para uso nas condições pretendidas pela Administração.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis econômicas estimadas dos ativos e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

10. Intangível

	<i>Direitos Econômicos Atletas</i>	<i>Total</i>
Custo		
<i>Em 1º agosto de 2025</i>	-	-
Adições:	150.009	150.009
Baixas:	-	-
<i>Em 31 de dezembro de 2025</i>	150.009	150.009
	<i>Direitos Econômicos Atletas</i>	<i>Total</i>
Amortização		
<i>Em 1º agosto de 2025</i>	-	-
Adições:	-	-
Baixas:	-	-
<i>Em 31 de dezembro de 2025</i>	-	-
Valor contábil líquido		
<i>Em 31 de dezembro de 2025</i>	150.009	150.009

O ativo intangível da Companhia é composto, substancialmente, por direitos econômicos sobre atletas profissionais, registrados em decorrência de contratos firmados para aquisição, formação ou cessão de direitos federativos e/ou econômicos.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do ativo intangível totaliza R\$ 150.009, integralmente representado por aquisições realizadas no exercício, relacionadas à contratação de atletas para compor o elenco profissional da Companhia. Tais valores incluem custos diretamente



atribuíveis à aquisição dos direitos, como valores de transferência, luvas e demais encargos contratuais.

Os direitos econômicos são amortizados de forma linear ao longo da vigência dos contratos dos atletas, refletindo o período em que se espera a geração de benefícios econômicos futuros (a partir de 2026).

11. Fornecedores

	2025
Compra de atletas	100.000
Fornecedores no país	435.835
	<u>535.835</u>

Os saldos de fornecedores são compostos por obrigações assumidas pela Companhia junto a terceiros no curso normal de suas operações, incluindo aquisições de bens, contratação de serviços e compromissos relacionados à aquisição de direitos econômicos sobre atletas profissionais.

12. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	2025
Salários e ordenados a pagar	184.783
INSS a recolher	29.029
FGTS a recolher	18.651
Provisões para férias	23.924
Provisão para INSS Férias	1.077
Provisão para FGTS Férias	1.914
	<u>259.378</u>

As obrigações trabalhistas e previdenciárias correspondem aos compromissos assumidos pela Companhia com seus colaboradores, atletas profissionais e órgãos governamentais, decorrentes da folha de pagamento e encargos sociais incidentes, incluindo salários, férias, 13º salário, encargos previdenciários (INSS) e fundiários (FGTS), bem como demais benefícios previstos em contratos e na legislação vigente.



13. Obrigações tributárias

	2025
IRRF a recolher	337
CRF a recolher	1.045
IRRF s/ folha de pagamento	29.656
TEF	49.225
	<u>80.263</u>

As obrigações tributárias da Companhia correspondem aos tributos correntes a recolher, apurados com base na legislação vigente, incluindo impostos e contribuições incidentes sobre suas operações, retenções na fonte e demais encargos fiscais aplicáveis às atividades da Sociedade Anônima do Futebol (SAF).

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 80.263 é composto, substancialmente, por valores de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), contribuições retidas (CRF), IRRF incidente sobre a folha de pagamento e pelo recolhimento da Taxa Específica do Futebol (TEF), tributo instituído no âmbito da Lei nº 14.193/2021, aplicável às SAFs.

A TEF corresponde a um regime tributário específico incidente sobre a receita bruta da atividade futebolística, englobando determinados tributos federais de forma unificada, sendo apurada e recolhida mensalmente conforme os critérios estabelecidos na referida legislação.

14. Partes relacionadas - mútuo

	2025
Verdão do Triângulo LTDA	90.000
	<u>90.000</u>

O saldo de mútuo registrado pela Companhia tem origem em repasses financeiros efetuados pela loja de produtos esportivos vinculada ao Uberlândia Esporte Clube.



15. Receitas a apropriar

	2025
Receitas a apropriar	2.442.000
	<u>2.442.000</u>

As receitas a apropriar correspondem a valores recebidos antecipadamente pela Companhia, relacionados, substancialmente, a contratos de patrocínio firmados no exercício de 2025, cuja vigência e execução das respectivas obrigações de desempenho ocorrerão ao longo do exercício de 2026.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 2.442.000 refere-se a contratos de patrocinadores vinculados à exposição de marca em uniformes, propriedades comerciais e demais ativos relacionados às atividades esportivas da Companhia. Tais montantes foram registrados no passivo, uma vez que representam obrigações contratuais ainda não satisfeitas na data-base.

A receita será reconhecida no resultado do exercício de 2026, de forma linear ou conforme a transferência do controle dos serviços prometidos aos patrocinadores, em linha com a satisfação das obrigações de desempenho estabelecidas em contrato, conforme disposto no CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

16. Patrimônio líquido

16.1. Capital social

Acionista	Quantidade de ações	% participação	Valor (R\$)
Full Participações Ltda.	1.800.081	90,00%	1.800.081
Uberlândia Esporte Clube (Associação)	200.009	10,00%	200.009
	<u>2.000.090</u>	<u>100,00%</u>	<u>2.000.090</u>

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 2.000.090, representado por 2.000.090 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.



Desse montante, R\$ 1.097.946 encontram-se integralizados na data-base, permanecendo R\$ 902.144 a integralizar, conforme prazos e condições estabelecidos entre os acionistas.

A composição acionária da Companhia está assim distribuída: (i) Full Participações Ltda., detentora de 1.800.081 ações, correspondentes a 90,00% do capital social, e (ii) Uberlândia Esporte Clube (Associação), detentor de 200.009 ações, correspondentes a 10,00% do capital social.

As ações conferem aos seus titulares direitos econômicos e políticos em conformidade com a legislação aplicável e o estatuto social da Companhia.

16.2. Lucros e prejuízos acumulados

Na rubrica “Lucros e Prejuízos acumulados” estão refletidos os lucros/prejuízos dos exercícios findos até 31 de dezembro de 2025.

17. Receita operacional líquida

	2025
Receita Premiação Confederação Brasileira	800.000
(-) Imposto TEF (5%)	(49.225)
	<u>750.775</u>



18. Despesas administrativas

As despesas administrativas, são reconhecidas pelo regime de competências e são compostas da seguinte forma:

	2025
Serviços de terceiros	(1.023.019)
Outros	(9.998)
Depreciação	(1.799)
Repasse Uberlândia Associação	(30.000)
Material de consumo	(144.162)
Viagens	(21.655)
Impostos e taxas	(421)
Fretes	(20.648)
Mão de obra	(289.035)
	<u>(1.540.737)</u>
Classificados como:	
Despesas administrativas	(1.540.737)
	<u>(1.540.737)</u>

19. Resultado financeiro líquido

	2025
Receitas financeiras	<u> </u>
Total	<u> </u> -
Despesas financeiras	<u> </u>
Despesas Bancárias	(328)
Total	<u> </u> (328)
Resultado financeiro líquido	<u> </u> (328)

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e



passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros segregados por categoria são como segue:

	<i>Nota</i>	<i>Custo amortizado 31/12/2025</i>	<i>Valor em 31/12/2025</i>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.199	11.199
Contas a receber	5	2.257.500	2.257.500
		<u>2.268.699</u>	<u>2.268.699</u>
Total ativo		<u>2.268.699</u>	<u>2.268.699</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	535.835	535.835
Total passivo		<u>535.835</u>	<u>535.835</u>

A Companhia apresenta prazos médios de pagamentos curtos e mantém suas disponibilidades em bancos de rating elevado, por esses motivos as variações do Custo Amortizado para Valor Justo em Caixa e bancos e Fornecedores foram considerados imateriais.

b) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pela operação. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado foi elaborada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.



(i) Risco de crédito

Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 11.199 os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos.

O Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são mantidos com bancos e instituições financeiras, os quais possuem o rating abaixo, baseado em agências classificação de risco:

<i>Instituições financeiras</i>	<i>Rating</i>	<i>Agência</i>
SICREDI	AAA(bra)	Fitch

(ii) Risco de liquidez

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante superior às saídas de caixa para um período de 15 dias rolante.

A seguir estão listados os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações contábeis. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

<i>2025</i>	<i>Nota</i>	<i>Até um ano</i>	<i>Entre um e dois anos</i>	<i>Entre dois e cinco anos</i>	<i>Acima de cinco anos</i>	<i>Total</i>
Fornecedores	11	535.835	-	-	-	535.835
		<u>535.835</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>535.835</u>

(iii) Risco das taxas de juros

A Companhia está sujeita às variações nas taxas de juros, as quais afetam seus ativos e passivos e podem incorrer em perdas econômicas. Visando a proteção destes ativos e passivos financeiros, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros no mercado, e quando necessário, avalia estratégias que permitam maior proteção quanto a volatilidade destas taxas.



Com base no Boletim Focus do Banco Central de 27 de fevereiro de 2026, considerando a Mediana - Agregado, estima-se que ao final do período o CDI será 12,25% a.a.

Nestes termos, foi efetuada a análise de sensibilidade dos efeitos das variações destes índices no resultado da Companhia, em três cenários:

	<i>Nota</i>	<i>Valor Exposto</i>	<i>Cenário I CDI 12,25%</i>	<i>Cenário II Alta 25% CDI 15,31%</i>	<i>Cenário III Alta 50% CDI 18,38%</i>
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.199	1.372	1.715	2.058
		11.199	1.372	1.715	2.058
Total ativo		11.199	1.372	1.715	2.058
Exposição líquida		11.199	1.372	1.715	2.058

21. Transações que não afetam o caixa

A Companhia realizou transações que não geram efeito de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	2025
Depreciação	1.799
	1.799

22. Eventos subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes até a data de autorização destas demonstrações que requeiram ajustes ou divulgação adicional. A administração continuará avaliando potenciais impactos de eventos futuros conforme necessário



PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO 2025





PARECER DO CONSELHO FISCAL DO UBERLÂNDIA ESPORTE CLUBE S.A.F.
SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2025

O Conselho Fiscal do Uberlândia Esporte Clube S.A.F., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em conformidade com o **artigo 44, §6º, alínea "g"** do Estatuto Social, analisou e discutiu as **demonstrações contábeis** (Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado e Demonstração de Fluxo de Caixa) e as Notas Explicativas da Administração referentes às demonstrações **contábeis** do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, relativas ao **período de agosto a dezembro de 2025**, em conjunto com a Diretoria Executiva e com a equipe de finanças responsável.

Em nosso entendimento, as referidas **demonstrações contábeis** refletem de forma adequada a posição patrimonial e financeira do Uberlândia Esporte Clube S.A.F., bem como o resultado de suas operações no período de **agosto a dezembro de 2025**. Sendo assim, o Conselho Fiscal opina favoravelmente pela aprovação das contas do exercício de 2025.

Entendemos, ainda, que as **demonstrações contábeis** estão alinhadas com o projeto esportivo e de sustentabilidade financeira a médio e longo prazo do Uberlândia Esporte Clube S.A.F.

Por fim, reiteramos a recomendação de manutenção da disciplina orçamentária e do compromisso com o equilíbrio das contas, reforçando a importância de que a Diretoria Executiva mantenha o foco na ampliação das receitas e na sustentabilidade financeira de médio e longo prazo.

Uberlândia/MG, 28 de abril de 2026.

Thiago Nochioline

Presidente do Conselho Fiscal

Paulo Fernando Almeida Faria

Conselheiro Fiscal

Edilson de Moraes

Conselheiro Fiscal

Página de Assinaturas



Número do documento: b4a339b1-ef0d-49df-be83-31643e16bb2c

Código do documento: 082db0fa-61cb-41ce-8b39-2ffb9c358909

Link do documento no cofre Jusfy: <https://sign.jusfy.com.br/approval/082db0fa-61cb-41ce-8b39-2ffb9c358909>

Signatários

Signatário: Thiago Nochioline

Documento Assinado em: 29/04/2026 às 15:42.

Função: Assinado como parte

E-mail: hoteltrilhosdeminas@gmail.com

CPF: 014.647.886-00

IP do Usuário: 186.194.210.89

Signatário: Paulo Fernando Almeida

Documento Assinado em: 29/04/2026 às 08:00.

Função: Assinado como parte

E-mail: paulofernan dofariapf@gmail.com

CPF: 077.877.216-00

IP do Usuário: 187.84.43.112

Signatário: Edilson de Moraes

Documento Assinado em: 28/04/2026 às 16:45.

Função: Assinado como parte

E-mail: senzuralivre@gmail.com

CPF: 274.120.912-04

IP do Usuário: 177.191.78.236





UBERLÂNDIA SAF